

Perguntas Parlamentares

28 de Julho de 2011

E-007543/2011

Pergunta com pedido de resposta escrita
à Comissão
Artigo 117.º do Regimento
Ana Gomes (S&D)

► Assunto: Chen Guangcheng, advogado e defensor dos direitos humanos chinês mantido em prisão domiciliária

Estou profundamente preocupada com o advogado chinês Chen Guangcheng, que se encontra actualmente em prisão domiciliária agravada (*ruanjin*) na sua casa na Prefeitura de Linyi, Província de Shandong.

O Sr. Chen, um activista dos direitos humanos que é cego, tem sido mantido em casa desde que foi libertado da prisão em Setembro de 2010. Deste que foi libertado, não foi acusado de qualquer crime, e não existe qualquer fundamento na lei chinesa ou internacional para a sua detenção. Além disso, Yuan Weijing, a mulher do Sr. Chen, e a sua filha de cinco anos de idade estão detidas com ele. É negado à família o direito a sair de casa para tratamentos médicos, para fazer compras de alimentos ou outros bens essenciais, ou para fins de educação da criança.

De acordo com uma carta de Yuan Weijing, que foi divulgada ao público em Junho de 2011, o casal foi alvo de agressões graves, sendo-lhe negado o acesso a tratamentos médicos e a liberdade de circulação. Foram instaladas câmaras de vigilância para vigiarem a casa, o telefone e o acesso à internet foram cortados, e a filha não tem sido autorizada a sair de casa desde 24 de Fevereiro deste ano. Um recente raide policial à casa da família, levado a cabo por indivíduos brutais, resultou na apreensão de inúmeros pertences da família, incluindo brinquedos.

O Governo chinês afirma frequentemente que «a China é um Estado de Direito». Como pode ser permitida, na China actual, a detenção de um homem que não foi acusado de qualquer crime, juntamente com a sua mulher e a filha pequena?

O Governo chinês tem de ser pressionado a libertar o Sr. Chen, a sua mulher e filha da prisão domiciliária, facultando-lhes acesso imediato a tratamento médico e permitindo-lhes ter uma vida normal.

Que medidas vai a UE tomar para exortar à libertação desta família?